

Personalidades indigitadas para o Conselho de Administração do Organismo de Produção Artística, E.P.E. (OPART, E.P.E.)

Deliberação n.º 67/2019 de 2 de julho

Autores - Comissão Técnica Permanente

Eng.ª Maria Júlia Ladeira; Dr. José Maria Pedro; Dr.ª Maria dos Anjos Duarte;
Dr.ª Maria da Conceição Matos.

No dia 28 de junho de 2019, a Senhora Ministra da Cultura formalizou o pedido à Presidente da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CReSAP) de avaliação curricular e de adequação de competências das seguintes personalidades indigitadas para o Conselho de Administração do Organismo de Produção Artística, E.P.E. (OPART, E.P.E.):

- **André Moz Caldas** - Presidente;
- **Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos** - Vogal;
- **Ana de Medeiros Harlé Victorino d'Almeida** - Vogal.

Para este processo a Presidente da CReSAP designou como relator o Vogal Permanente Dr. José Maria Pedro e como contraditora a Vogal Permanente Dr.ª Maria da Conceição Matos.

Nos termos do n.º 9 do artigo 19 da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, republicado na Lei n.º 128/2015, de 3 de setembro, fez-se a avaliação curricular e a avaliação de competências à personalidade indigitada.

No dia 2 de julho de 2019 realizou-se a reunião da Comissão Técnica Permanente tendo sido elaborado o relatório final onde foi aprovado por unanimidade o parecer sobre a adequação do perfil das personalidades indigitadas para exercer os cargos em causas.

Nos termos do n.º 4 do artigo 17.º da Lei 128/2015, de 3 de setembro, é publicitada a conclusão do parecer após a designação da personalidade indigitada pelo Governo.

Apreciação da adequação do perfil do Dr. André Moz Caldas para Presidente do Conselho de Administração do OPART, E.P.E.

Ao nível técnico destaca-se a sua formação académica com Licenciatura em Direito (2011), e Mestrado em História do Direito (2015) pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Licenciatura (2006) e Mestrado (2009) em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. Possui formação relevante na área do Direito e de Medicina Dentária.

Atualmente exerce funções como Chefe do Gabinete do Ministro das Finanças (desde 2015), Advogado (desde 2014), e Assistente Convidado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (desde 2012). Desempenhou, entre outras, as funções de Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade (2013 a 2018), Advogado Estagiário - CMS Rui Pena & Arnaut (2011 a 2014), Médico Dentista com inscrição na OMD suspensa a título voluntário desde 2014 e Sócio-Gerente da Moz Caldas & Costa Lapa Lda (2008 a 2012).

Existem evidências da presença de competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação muito positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação para o desempenho das funções de Presidente do Conselho de Administração do Organismo de Produção Artística, E.P.E., do **Dr. André Moz Caldas**.

Apreciação da adequação do perfil do Dr. Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos para Vogal do Conselho de Administração do OPART, E.P.E.

Ao nível técnico destaca-se a sua formação académica com Licenciatura em Economia pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa (1995) e Mestrado em Comportamento Organizacional pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada, complementada com PADE – Programa de Alta Direção de Empresas (2016).

Desempenhou, entre outras, as funções de Vogal do Conselho de Administração da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (2013 a fevereiro de 2019), Membro da Comissão Executiva do Fundo de Apoio à Inovação (2012 a 2013), Consultoria em Eficiência Energética (2011 a 2012), Diretor na Rentsu, Lda. (2008 a 2011), Managed & Support Services Manager na Pararede Tecnologias da Informação, S.A. (2007 a 2008), Senior Account Manager Finance & Insurance na IDW – Integration & Development and Warehousing, Lda. (2005 a 2006), Account Manager Finance & Insurance na Xerox Portugal, Lda. (2003 a 2005), Economista / Investigador no Departamento de Estudos e Investigação Aplicada no CIDEDEC – Centro Interdisciplinar de Estudos Económicos (2001 a 2003) e Banco Nacional Ultramarino no BNU (1995 a 2000).

Foi realizada, na CReSAP, uma apreciação da adequação do perfil do Dr. Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos para o cargo de Vogal do Conselho de Administração da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, conforme consta na Deliberação n.º 23/2013 de 21 de maio, tendo nessa altura o parecer de Adequado para o exercício daquele cargo de Gestor Público.

Considera-se que à semelhança do parecer emitido em 2013 existem evidências da presença de competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação muito positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação para o desempenho das funções de Vogal do Conselho de Administração do Organismo de Produção Artística, E.P.E., do **Dr. Alexandre Miguel da Costa Mendes da Silva Santos**.

Apreciação da adequação do perfil da Dr.ª Ana de Medeiros Harlé Victorino d'Almeida para Vogal do Conselho de Administração do OPART, E.P.E.

Ao nível técnico destaca-se a sua formação académica com Licenciatura em Instrumentista de Orquestra – Violino na Academia Nacional Superior de Orquestra em Lisboa (2003), complementada com a conclusão do 1º ano de direção de orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra (2004) e Profissionalização em ensino na Universidade Aberta (2011).

Exerce funções como Diretora Adjunta do Conservatório Nacional (desde 2017), Docente no Conservatório Nacional (desde 2004), Docente na AMAC (desde 2016), Membro fundador violinista do Rumos Ensemble (desde 2015), do Quarteto Camões (desde 2015) e do Quarteto Lopes-Graça (desde 2004). Foi docente do Conservatório Metropolitano de Lisboa, de 2000 a 2012.

Existem evidências da presença de competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação muito positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação para o desempenho das funções de Vogal do Conselho de Administração do Organismo de Produção Artística, E.P.E., da **Dr.ª Ana de Medeiros Harlé Victorino d'Almeida**.